**Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Soure – Estado da, Bahia; referente ao ano de 2024.**

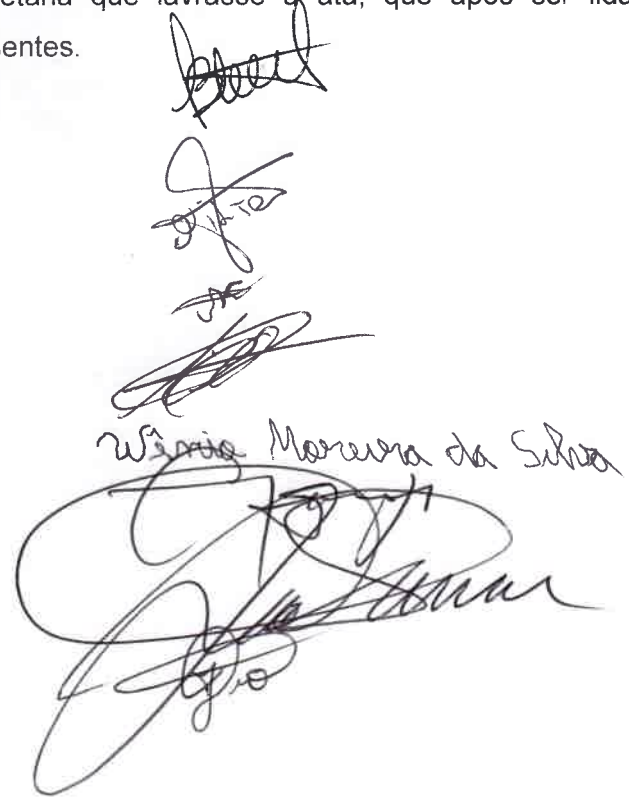
Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, as 09:00 horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores, sob a Presidência do Vereador Barimar do Nascimento, no Plenário José Ramos de Souza, situado a praça Nossa Senhora da Conceição S/N. Feita a chamada nominal, achavam-se presentes os seguintes vereadores: Barimar do Nascimento, Nilton Carvalho de Lima, Natalício Conceição de Santana, Eraldo Rocha de Souza, Wênio Moreira Da Silva, Denílson Carvalho Oliveira, Dioclesiano Brito Costa e José Carlos Dias de Sousa. Falta Justificada do vereador Ítalo Góes Santos. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Logo após, pediu a secretária da Casa que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, sendo dispensada a leitura da mesma. Em seguida, pediu ao a secretária da Casa, que fizesse a leitura da ordem do dia. Dando continuidade aos trabalhos foi franqueada a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes vereadores: **Barimar do Nascimento** – iniciou suas falações citando um fato que aconteceu no Povoado Melancia, onde uma senhora foi atendida por Dr. Rafael, em seguida mandaram para casa, no outro dia os familiares viram a situação, fizeram um Raio-x, e foi constatado fraturas nos dois punhos, para o vereador essa situação foi absurda, negligência do médico. Deixou claro que não estar dizendo que o médico é incompetente ou incapaz, mas nessa situação ele foi negligente. Mencionou que hoje Dr. Rafael é cabo eleitoral da gestão, só pensa em fazer política e parece que não está preocupado com os pacientes. Citou que todo eleitor e paciente que vai ao hospital Dr. Rafael toca no assunto política. Comentou sobre a ocasião que o vereador solicitou que o secretário de saúde viesse à Casa Legislativa para dar algumas explicações, foi negado pelos vereadores da base do prefeito, ressaltando que em outros momentos ele sempre veio. Deixou claro que precisam urgentemente da convocação do secretário de saúde, afirmando que o mesmo exerce uma pasta super importante no município, desta forma ele tem que vir explicar o que está acontecendo, destacando as mortes de crianças que foram até o hospital, retornaram para casa e foram a óbito, e não foi divulgada a causa dessas mortes. Comentou que é necessário saber quantas crianças estão nascendo no município e fora dele. Citou que não se devem dar o luxo de irem até as redes sociais fazer um vídeo agradecendo ao SAMU pelo um grave acidente que aconteceu na BR, deixando claro que a SAMU é Estado, e não podem se aproveitar de um acidente para se promover. Comentou que há vereadores da base por questão de ética vai até o prefeito e diz o que está errado, mas infelizmente ele não ouve. Destacou que era para o gestor está concertando ou resolvendo problemas que ele mesmo cometeu para assim ajuda o pré-candidato, e não fazendo as reuniões da forma que estão. Para o vereador a saúde não está boa. Citou que tem de dois a três meses o

funcionário sem receber. Comentou sobre o projeto da reforma do hospital que tiraram o centro cirúrgico, destacando que é um absurdo. Abordou sobre a obra do hospital, enfatizando que é eleitoreira, mas é importantíssima para o município. Comentou sobre os poços artesianos, destacando a questão de deputados, onde o prefeito não dar o reconhecimento para quem traz o beneficio, há não ser que seja o deputado dele, destacando a quadra que o deputado João Bacelar trouxe. Deixou claro que diante dessa situação os vereadores que apóiam outro deputado que não é da base do prefeito fica acanhado sem saber o que fazer, porque trazem o beneficio e na hora de elogiar e agradecer ao deputado que trouxe a benfeitoria ele não faz, citando o vídeo que o gestor diz que o Assentamento Cajuba foi beneficiado através de Alex da Piatã, o vereador deixou claro que o deputado não precisa disso, ele já tem seus méritos em Nova Soure, deixe Fátima Nunes, Jerônimo e o vereador José Calos terem seus merecimentos. Mencionou que tem quatro anos que o poço da Comunidade Melancia está cheio de mato e não resolveram. Afirmou que não votou em Jerônimo, ressaltando que o governador está trazendo benefícios para a população, e ele não quer saber quem votou nele, porque o beneficio é para todos. Abordou que soube ontem que uma menina foi atrás do prefeito pedir uma ajuda porque seu filho está com problema, o gestor perguntou quem era o vereador, ela disse que era da oposição, o prefeito disse que se o vereador dela fosse do grupo poderia ajudar, para o vereador a saúde não é para todos. Comentou que lhe mandaram uma relação do salário dos motoristas da cidade de Cipó, e em Nova Soure pagam um salário mínimo, destacando que é uma falta de respeito para com os motoristas, fazendo uma comparação dos salários dos motoristas de Cipó, Nova Soure e Câmara de vereadores de Nova Soure. Ressaltou que todos sabem que há condições do prefeito dá um reajuste digno, e não esperar o índice inflacionário, porque ai se torna obrigatório. Citou classes que estão com salários defasados, enfatizando o reajuste de 8% dos funcionários e o salário dos conselheiros tutelares que o gestor segurou. Comentou que a pessoa só tem valor quando está no poder, citando um exemplo, deixando claro que tudo é passageiro. Afirmou que devem ser muito humano, deixar de perseguir e maltratar, valorizar mais as pessoas, porque ninguém tem nada, tudo é emprestado do Pai, ressaltando que devem preservar as amizades que ainda restam ou se não os colegas. **Com a palavra o vereador José Carlos Dias de Sousa** – iniciou referindo-se a parte final do discurso do Presidente, proferindo algumas palavras em relação ao tempo em que estão vivendo no município, comentando sobre a falta de empatia das pessoas, da falta de compromisso com a verdade, destacando que estão se encaminhando para um processo eleitoral, onde talvez seja a campanha mais suja, medíocre e difamatório que já ouve na historia desse país. Ressaltou que percebe que Nova Soure tem um quadro mais agravante nesse sentido. Comentou que viu as palavras do vereador Dioclesiano na sessão passada, destacando que isso o entristece muito, deixando claro que não sabe fazer campanha difamando e falando mal de

ninguém, afirmando que fala de projetos, fala daquilo que pode fazer para melhorar a vida das pessoas, porque se não for para ajudar, também não atrapalha. Mencionou que já ouviu alguns marqueteiros políticos dizer que o que move uma campanha eleitoral não é o amor ao próximo, o cuidado com as pessoas, não são os projetos propostos, o que move uma campanha é o ódio, comentando sobre o assunto. Ressaltou que pede a Deus que jamais esse sentimento de ódio se quer perpasse por perto do seu coração, porque jamais quer perder um amigo por causa de política e não quer que um amigo se envergonhe dele por conta de um ato falho. Deixou registrado o seu repudio a esse tipo de comportamento de pessoas que aproveitam esse momento de campanha eleitoral para denegrir a imagem das pessoas. Comentou que às vezes é vitima desse tipo de situação e tem que se defender, porque uma mentira contada várias vezes passa a ser verdade, mencionando que foi na delegacia porque precisava se defender, enfatizando que o escrivão disse que está sem agüentar a quantidade de ocorrências que estão sendo registrada, e a campanha nem começou, onde talvez seja uma das campanhas mais justicializada que já houve na historia. Deixou claro que é com tristeza que ver isso, mas jamais entrará por esse viés, e não entrará por esse caminho, afirmando que vai fazer a sua campanha como sempre fez, falando de projetos, e daquilo que pode contribuir com a sua cidade e com a vida das pessoas. Citou que a história não falha. Mencionou que está funcionando uma escola no Assentamento Terra Prometida, e soube que houve uma discussão no Plenário da Casa Legislativa, que disseram que era uma obra eleitoreira, o vereador esclareceu que essa escola, além de levar dignidade aos alunos do ensino infantil ela é uma questão simbólica, mencionando que um Assentamento tem suas questões peculiares. Citou que as crianças do ensino infantil de 5 e 6 anos saíam as 05 da manhã de casa e voltava 14 da tarde, ressaltando que aconteceu até desmaios dessas crianças no ônibus escolar. Comentou que já vinham tratando desse assunto desde 2018, sobre a questão da escola, mas na época do desgoverno no inominável Bolsonaro, tentaram fazer a escola para sessão de uso, mas não conseguiram, destacou que nessa ocasião perderam um recurso, uma Emenda Parlamentar do Deputado Josias Gomes para construção de um Posto de Saúde, onde não conseguiram implementar por pura perseguição política. Mencionou como iria se sentir em apoiar alguém que ajudou esse governo a fazer essas atrocidades, em apoiar alguém que não queria que o governo de Jerônimo e Lula fossem eleitos, para que pudessem continuar no caminho do desenvolvimento, para que as pessoas tivessem seus dias garantidos, afirmando que jamais ficaria contra o seu governador e presidente num momento como esse. Agradeceu a secretária de educação do município, Sra. Vanessa Lorena, porque teve um olhar sensível, citando que lá tem duas salas funcionando, fizeram uma reforma belíssima para que as crianças pudessem ter acesso à escola. O vereador Barimar do Nascimento pediu o aparte e lhe foi concedido, afirmando que o vereador está correto na questão

do aluno acordar 05 da manhã, destacando que faltou o mesmo olhar carinhoso nas regiões da Baixa da Candeia, Pedra Branca e Baixa Pequena, citando que as crianças saem dessas comunidades para ir até a escola do Povoado Monte Alegre as 05 da manhã. Ressaltou que o vereador está certo de brigar pela sua região, mas o vereador não achou correto que foi justamente agora que o reconhecimento veio, enfatizado que acontece algo parecido com as crianças da Baixa da Candeia, Pedra Branca e Baixa Pequena. Retornou as falações para o vereador José Carlos, destacando que talvez o vereador Barimar não saiba das dimensões que é o Assentamento Terra Prometida, onde tem alunos que sai da rua 8 até a sede dentro do Assentamento que são quase 14 km. Ressaltou que fazer uma comparação dessas Comunidades com o Assentamento Terra Prometida é desproporcional, porque ainda dentro do Assentamento tem crianças que estão a 12 ou 14 km da escola. Mencionou que essas crianças têm refeições pela manhã, o almoço e só vão embora depois que fazem a refeição. O vereador agradeceu a secretária Vanessa por essa sensibilidade e esse olhar carinhoso, repetindo que isso só não foi feito antes porque não foi possível fazer a sessão de uso com o INCRA, e quando trocou o governo, trocou o superintendente, daí, conseguiram fazer a sessão de uso, está funcionando a escola, e em breve terão um posto de saúde. Comentou que a secretária de educação tratou sobre esse assunto pessoalmente dentro do Conselho Municipal porque esses feitos são tratados lá, para que a gestão possa tomar providencias. Finalizou afirmando que sempre dirá não ao ódio, não as questões de baixo nível, não as agressões verbais ou de qualquer natureza em relação ao que desrespeita a política, ressaltando que política é para ser feita com proposta, com ações e melhorias de vida da população, sem entrar nesse mérito de disse e me disse. Comentou que quem acompanhou a sua trajetória até agora, sabe que ele não fica no discurso, quando propõe algo é porque está para acontecer ou está acontecendo. Agradeceu a Deus mais uma vez, reportando-se ao povo de Nova Soure afirmando que está a disposição para trabalhar e fazer o melhor para a cidade. **Com a palavra o vereador Wênio Moreira Da Silva** – iniciou suas falações pedindo a Deus pela recuperação da saúde do vereador Geraldo, para que dentro em breve ele melhore para estar com sua família e atendendo seus eleitores da melhor forma. Referiu-se a fala do vereador Eraldo na Sessão passada sobre o falso médico que atendeu no município, para o vereador isso é um absurdo. Ressaltou que esse falso médico não estava só ganhando dinheiro do município, e sim arriscando matar pessoas, comentando sobre o assunto. Mencionou que o maior absurdo que ouviu na sessão passada foi quando falaram que esse cidadão é irmão da Sra. Karla, que fez o trabalho de coordenadora no município. Para o vereador essa Karla quem deveria ter passado o pente fino com relação ao seu irmão, porque a mesma trouxe sabendo que ele não era médico, isso é crime, por isso que ele foi preso, destacando que o maior absurdo é que todos sabem que essa Karla foi por muito tempo o braço direto do secretário

de saúde do município. O vereador deixou registrado que na próxima sessão trará o requerimento solicitando a presença do secretário de saúde para dar satisfação de assuntos que a população está pedindo. Comentou que tem mais ou menos dois meses que o prefeito esteve na Câmara de vereadores com sua família, alguns funcionários que ele obriga a ir bater palma, e todos os secretários, e na ocasião o gestor colocou todos os secretários a disposição para quando a Casa precisasse poderia convocar, para o vereador esse é o momento para convocar o secretário de saúde. Mencionou que quando fala que na farmácia básica não tem uma dipirona, até hoje ninguém veio explicar. Abordou sobre os adesivos que já viu escrito "Eu apoio Dr. Rafael", o vereador perguntou se esse cidadão vai ser candidato, para o vereador isso é absurdo, comentando que só faltam colocar eu apoio Aislan, o falso médico. Mencionou que não conhece Rafael pessoalmente, só teve contato uma vez, não pode falar da forma profissional que ele atende as pessoas, mas para o vereador é um absurdo uma senhora com oitenta anos chegar ao hospital com os dois pulsos fraturados, falaram que não tinha Raio-x e mandaram para casa, destacando que não dar para imaginar essa senhora dentro de casa sem atendimento, informando que ela foi ao hospital Santa Teresa e está internada para fazer cirurgia. Comentou que conhece colegas vereadores que se esse fato fosse com a mãe de algum deles o vereador não sabe se o hospital não viria abaixo. Ressaltou que imagina o que as pessoas estão passando no hospital, sendo medicadas e mandadas para casa, citando que só há três leitos. Convocou todos os vereadores de base e oposição para fazer uma visita nesse ponto que está sendo utilizado como hospital provisório. Abordou sobre os óbitos que já aconteceram no município sem explicação, ressaltando que foi visitar um Senhor na Quixabeirinha que veio a óbito. Citou que vão ter que convocar o secretário de saúde para dar explicação, porque ele é funcionário do município. Mencionou que chegou até ele informações que o cidadão Dr. Rafael antes do atendimento tem que fazer política, e isso não está correto. Solicitou às pessoas que denuncie quando qualquer funcionário público fale sobre política. O vereador fez a leitura de partes da carta que foi escrita por Dr. Rafael. Para o vereador funcionário que tem que bajular o político é mau funcionário, o bom não precisa babar político. Para o vereador é uma vergonha Dr. Rafael escrever na carta que não conhece Ari, ele não tem precisão nenhuma de conhecer Ari, e sim de atender o cidadão de bem da melhor forma. O vereador indagou se Dr. Rafael veio atender ou babar o ovo de político? Ressaltando que o bom médico não precisa babar o ovo de político. Afirmou que ficou indignado com algumas partes dessa carta. Comentou sobre as estradas, destacando um vídeo que o menino fez que falou sobre as estradas rurais, o vereador deixou claro que o prefeito passou sete anos e não fez uma estrada, e a continuação do seu o pré-candidato é o prego batido das estradas rurais. Ressaltou que o prefeito não cumpre com nada que fala, citando que ele fez um acordo em outra ocasião que toda semana tinha uma maquina e

uma caçamba para cada vereador atender as estradas, mas isso nunca aconteceu. Desafiou a qualquer pessoa que esteja no plenário ou no município que fale de uma estrada boa em Nova Soure. Deixou registrado que um vereador da base do gestor estava tirando os cabelos da cabeça para pagar as peças do carro que ele anda nas estradas, com as mãos cheias de graxa porque ele trabalha de mecânico para diminuir o valor financeiro. **Com a palavra o vereador Denílson Carvalho Oliveira** – Ressaltou que o debate foi caloroso e de grande importância, ressaltando que é uma pena os outros colegas vereadores não estarem presentes para participar. Reportou-se ao vereador José Carlos, destacando que achou o seu pronunciamento muito importante, afirmando que prefere seguir a sua linha de pensamento. Solicitou a cada um que tenham cuidado ao expor alguns profissionais de saúde, destacando que nunca vai faltar com respeito a nenhum político do município. Deixou claro que devem ter cuidado e averiguar primeiro os fatos para não expor os profissionais, afirmou que Dr. Rafael é um grande profissional, citando que há uns quatro a cinco meses teve um problema de saúde e foi atendido pelo mesmo naquela unidade, assim como sua esposa também foi atendida por ele. Comentou que muitas vezes o profissional faz o que pode e estar na sua possibilidade. Ressaltou que estão com um hospital provisório, mas em breve estarão com o hospital pronto para melhor atender as pessoas. Afirmou que devem proteger o coração e a mente, destacando que sempre morou em frente ao hospital e pode falar sobre o assunto, mencionando que muitas vezes nas gestões anteriores não tinha medico para atender o povo. Solicitou às pessoas que tenha calma para não tornar à política mais violenta, destacando que não devem agredir os profissionais que atendem no município. Mencionou que os médicos dessa Unidade, assim como os enfermeiros e motoristas são uns verdadeiros heróis, porque sabe da dificuldade em atender 28.000 habitantes num hospital improvisado. Para o vereador o melhor secretário que teve em Nova Soure foi Ernesto, ressaltando que é um funcionário que se comunica com o próprio paciente. Citou que muitos médicos estão preferindo trabalhar em clinica particular, e não em hospitais, principalmente na emergência. Deixou claro que está à disposição do povo de Nova Soure para debater qualquer assunto, mas primeiro devem averiguar os dois lados, e não sair atacando os profissionais que veio para o município contribuir. Afirmou que a briga deve ser politicamente e não com os profissionais de Nova Soure. Deixou claro que se for para brigar prefere se retirar, porque a política é para ser algo bom, afirmando que estão para servir. Ressaltou que no passado todos sabem como era a saúde do município, e essas pessoas estão querendo retornar. Comentou que todos sabem o trabalho na saúde que Denis da sorveteria fez de 2014 a 2016. Destacou que devem ter calma e cada um defenda o pensamento do seu candidato, defender propostas e não atacar as pessoas. Afirmou que vai defender o seu pré-candidato da sua maneira, enfatizando que Alan é um jovem que está chegando agora, que estudou, se preparou e veio para contribui com seu município. Para o vereador esse jovem tem

que ter sua oportunidade e se ele não reconhecer a oportunidade que o povo está dando que mude, só são 4 anos, destacando que não podem é retroagir para o passado, achando que vão fazer tudo que tiveram a oportunidade e não fizeram. Mencionou que acha que vai parar de falar na Tribuna, vai deixar passar a eleição, para não entrarem em contradição toda terça-feira e não entrar em uma guerra política. Deixou claro que não veio para brigar, por que se for para ter briga prefere se retirar da política, enfatizando que política é para ter paz, porque sofrimentos já tiveram com essas doenças e as dificuldades que o povo tem. Enfatizou que às vezes a política é movida pelo ódio. Citou que o Senador Otto lhe disse uma vez no gabinete dele que o bom político sabe reconhecer seu erro, afirmando que guardou essa frase com ele, e vem colocando em prática. Afirmou que está à disposição do povo para averiguar qualquer situação, assim vão ver de que forma podem conduzir as coisas, deixando claro que não é um camarada para estar puxando o saco de ninguém, porque não tem precisão disso, onde construiu a sua vida no município de Nova Soure. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão e pediu a secretária que lavrasse a ata, que após ser lida e achada conforme, será assinada pelos presentes.